RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Equipe médica de Lula diz que presidente está liberado para retornar a Brasília

SEGUNDO MÉDICOS

Terra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já está liberado para retornar a Brasília após um novo exame feito na manhã desta quinta-feira, 19, que mostrou que sua cirurgia na semana passada foi bem sucedida. De acordo com a equipe médica do presidente, a tomografia teve "resultado satisfatório".

"O presidente realizou a tomografia de controle como estava prevista, o exame está melhor até. O estado geral dele é bom, e a equipe médica liberou ele para ir para Brasília no dia de hoje. Ele deve ir mais tarde, a doutora Ana [Helena Germoglio] vai acompanhá-lo em Brasília, daqui pra frente, nessas próximas semanas, onde ele vai fazer exame de controle", disse o médico Roberto Kalil.

Lula teve alta do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo no domingo, 15, mas continuou na capital paulista no aguardo para a realização da tomografia nesta quinta-feira. Com a alta médica, Lula pode retomar sua agenda de trabalho, mas, por enquanto, não está liberado para fazer exercícios físicos ou viagens internacionais.

Segundos os médicos, o exame de imagem será repetido em cerca de 10 dias, no Hospital Sírio-Libanês de Brasília: "O hematoma não existe mais e é um controle tomográfico após uma cirurgia desse porte". O presidente também passará o Natal e o Ano Novo em Brasília.

Saúde de Lula

Lula passou por duas cirurgias nos últimos dias. A primeira, realizada no começo da semana, foi para a drenagem de um hematoma na região frontoparietal, do lado esquerdo da cabeça. A lesão tinha 3 centímetros e foi retirada.

Segundo a equipe médica, a hemorragia intracraniana é decorrente do acidente doméstico sofrido em outubro, quando ele caiu no banheiro do Palácio da Alvorada e precisou levar pontos na cabeça.

Já a segunda intervenção, feita na quinta-feira, 12, foi um procedimento complementar para evitar possíveis novos sangramentos no local no futuro. O procedimento a que Lula foi submetido é chamado de embolização de artéria meníngea média. Por meio de um cateter que chega até a região da cabeça, é injetada uma substância para interromper o fluxo sanguíneo nessa artéria.